

DIAGNÓSTICO DOS PONTOS E PONTÕES DE CULTURA DA BAHIA 2024

DIAGNÓSTICO

DOS PONTOS E PONTÕES DE CULTURA DA BAHIA 2024



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA
DE CULTURA

FICHA TÉCNICA

Governador do Estado da Bahia

JERÔNIMO RODRIGUES

Secretário de Cultura do Estado da Bahia

BRUNO MONTEIRO

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura

AMANDA CUNHA

Diretora de Cidadania Cultural

THAÍS PIMENTA

Coordenação de Pontos de Cultura

JULIANA VITORINO

Assessoria da Coordenação de Pontos de Cultura

BRUNA GABRIELE

Coordenação de Monitoramento e Ações Transversais

PRISCILA VILAS BOAS

Assessoria/Análise Técnica da Diretoria de Cidadania Cultural

CARINE SÃO PAULO

ISABEL SANTANA

DILMA TEODORO

JOSÉ MOTA DA SILVA NETO

IRACILMA OLIVEIRA

PAULO BARRETO

Revisão Final

ANDREA MALAQUIAS

CARINE SÃO PAULO

Estagiários da Diretoria de Cidadania Cultural

ANTONIO JORGE SANTANA

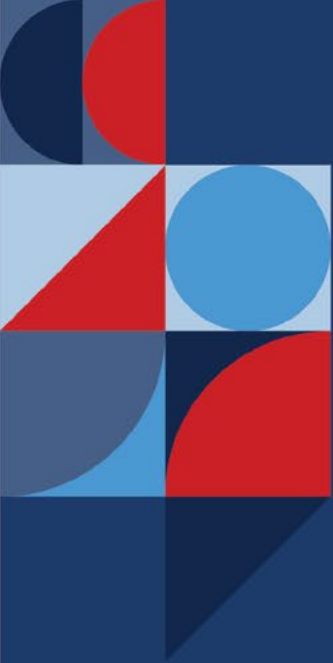
DANIELLE CLEMENTINO SANTANA

SecultBA ASCOM

EDER LUIS SANTANA

Design e Diagramação ASCOM

DAIANE PEREIRA



APRESENTAÇÃO

Conjugar o binômio **Cultura e Democracia** no Brasil atual se tornou uma tarefa imperativa para todos os governos democráticos, comprometidos com a liberdade de imaginação, expressão e de criação. Os sistemáticos ataques que o campo cultural enfrentou no último período exige da gestão pública da Cultura o cuidado de pensar e elaborar as suas políticas calcadas em dados e evidências, mas sem deixar escapar de vista a importância de ações e instrumentos com potencial de adensar valores entendidos como democráticos.

A presente edição do **Diagnóstico dos Pontos e Pontões de Cultura** apresenta um conjunto de informações que contemplam ambas as dimensões: por um lado, oferece um panorama robusto e atualizado acerca da realidade de 339 instituições culturais no que tange ao seu formato jurídico (se pessoa jurídica ou coletivo cultural), tipo de certificação (Ponto de Cultura ou Pontão de Cultura), órgão certificador (Secult-Ba ou MinC), localização (zona rural ou perímetro urbano), status da sede (cedida, alugada ou não possui sede), dentre outros detalhes relevantes. Por outro lado, o diagnóstico reafirma a importância que possuem os Pontos e Pontões de cultura para a construção de uma sociedade efetivamente democrática. Afinal, os Pontos e Pontões de Cultura trazem em seu DNA uma vocação de natureza libertária ao colocar a cultura como um instrumento de transformação social.

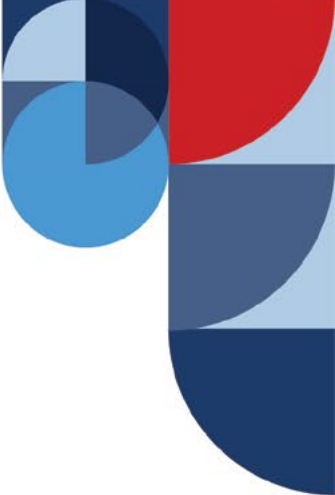


Trata-se de espaços mobilizadores de esperança cidadã e civilizatória, que surgem de baixo pra cima, isto é, a partir da inventividade criativa dos fazedores de Cultura, e que se desenvolvem em função da limitação do Estado de chegar em todos os lugares. Contar, portanto, com a atuação dos Pontos de Cultura é fundamental para potencializar as políticas públicas, aumentando ainda mais o seu raio de ação. Sendo esta integração entre Estado e Pontos de Cultura, por meio do repasse de recursos, uma importante estratégia de fortalecermos o próprio Sistema de Cultura.

Assim, as informações aqui contidas têm o objetivo de subsidiar a execução das nossas políticas; fortalecer, ampliar e qualificar a atuação dos Pontos e Pontões de Cultura nas comunidades; mas também de fortalecer os instrumentos que estruturam a Cultura enquanto uma importante política de Estado. Afinal, além de polos de encontro, fomento, produção e disseminação de culturas vitais para a manutenção da nossa identidade, os Pontos e Pontões de Cultura são lugares onde a nossa diversidade cultural testemunha o quanto a Bahia se impõe por sua gente, por sua ousadia e por sua criatividade.

BRUNO MONTEIRO

Secretário de Cultura
do Estado da Bahia



DIAGNÓSTICO DOS PONTOS E PONTÕES DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA

O presente diagnóstico dos Pontos e Pontões de Cultura da Bahia, pretende ser um documento que retrata o momento de retomada da democracia, das políticas federais de cultura, do retorno do Ministério da Cultura do Brasil, e, principalmente, este deve ser um instrumento de análise dos impactos sobre a cultura popular e comunitária baiana, a partir do hiato deixado pelo fim da Política Nacional Cultura Viva num período pandêmico.

A Secretaria Estadual de Cultura Bahia, tendo certificado até o ano de 2023, cerca de trezentos Pontos de Cultura no estado, continuou a dar suporte técnico e assessoramento aos Pontos e Pontões de Cultura, mesmo com o fim da Política Cultura Viva em nível federal, entre os anos de 2016 e 2022. A manutenção da Política Cultura Viva é possível, principalmente, pelo seu caráter comunitário e popular, sendo parte dos modos de ser e de viver de uma comunidade em seu território. Em outras palavras, a Política Cultura Viva resistiu à interrupção do Estado Democrático de Direitos e à pandemia, porque é expressão dos modos de viver dos povos que resistem em nosso país.

O retorno do Ministério da Cultura e das políticas de fomento, marcam a retomada da Política Nacional Cultura Viva, incluindo a certificação de novos Pontos e Pontões de Cultura.

Este diagnóstico, realizado no contexto da formulação do **PRÊMIO CULTURA VIVA BAHIA**, no ano de 2023, como parte da execução dos recursos oriundos da Lei Paulo Gustavo, e da intensificação das agendas da Política Cultura Viva da Secretaria Estadual de Cultura da Bahia, incluindo a criação de programas estratégicos, ações e pactuações junto à Comissão Estadual dos Pontos de Cultura da Bahia, o que viria a compor um amplo lastro de Políticas Públicas que atendem o que preconiza a Lei Cultura Viva do estado da Bahia (Lei nº 14801/2024).

Este diagnóstico traz dados importantes sobre a realidade dessas organizações, que atuam com articulação em rede e gestão compartilhada. Além da distribuição por território de identidade, o diagnóstico buscou identificar os perfis dos Pontos de Cultura, jogando luz sobre a diversidade de atuação, permitindo identificar a relevância social, cultural, política e econômica dessas entidades fundamentais para o fortalecimento da democracia, ao difundir valores enraizados em práticas de convivência e solidariedade.



Atualmente, a Bahia tem cerca de 1500 Pontos de Cultura certificados. Estes Pontos de Cultura estão presentes em 209 municípios e distribuídos nos 27 Territórios de Identidade.

Em 2024, a Secretaria Estadual de Cultura investiu mais de R\$ 13 milhões, por meio da PNAB Cultura Viva, contemplando iniciativas voltadas para a economia solidária, produção cultural urbana e rural, cultura digital, cultura popular, às comunidades indígenas, quilombolas, de matrizes africana, aos segmentos da infância, juventude e idosos. Este documento traz uma análise qualitativa, sobre os pontos de cultura existentes no Estado da Bahia, cujos dados atestam o tamanho do desafio da SecultBA.

Saudações Culturais,

AMANDA CUNHA

Superintendente de Desenvolvimento
Territorial da Cultura

CULTURA VIVA NA BAHIA

Ao longo das últimas duas décadas, o Estado da Bahia se firmou como uma das principais referências da execução da Política Nacional Cultura Viva. Ainda nos primeiros anos, com o então Programa Cultura Viva, a Bahia se tornou um dos estados com o maior número de Pontos de Cultura reconhecidos, reafirmando seu protagonismo na valorização das iniciativas culturais de base comunitária, popular e identitária.

No período de 2008 a 2019, 273 Pontos de Cultura executaram projetos fomentados através de convênio firmando entre Secretaria de Cultura da Bahia (Secult-BA) e Ministério da Cultura (MinC). Estes Pontos de Cultura estavam presentes em 142 municípios e distribuídos nos 27 Territórios de Identidade.

Em 2020, através da Lei emergencial Aldir Blanc, a Secult-BA realizou o Edital Prêmio Cultura Viva, contemplando 196 Pontos de Cultura. Entre os contemplados estavam instituições que anteriormente já tinham executados projetos pelo Programa, assim como outros coletivos certificados pelo sistema do MinC. Nesse ano, a rede dos Pontos de Cultura da Bahia, passou a contar com mais de 600 instituições. Em 2022, o Prêmio Cultura Viva foi relançado, desta vez por meio da Lei emergencial Paulo Gustavo (LPG), e 88 Pontos de Cultura da rede foram premiados.

Em 2024, um novo marco: a retomada do investimento direto na Política Cultura Viva, por meio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Os editais do Cultura Viva/PNAB BA, lançados pela Secult-BA, totalizaram um investimento de mais de R\$ 13 milhões. A realização deste diagnóstico ocorreu antes do lançamento dos editais e foi essencial para orientar a formulação de ações de fomento alinhadas às características, desafios e potencialidades identificados na rede dos Pontos de Cultura durante a pesquisa.

Além de orientar futuras ações e investimentos, o Diagnóstico dos Pontos de Cultura da Bahia também pode se tornar uma ferramenta valiosa para a realização de pesquisas comparativas sobre a Rede. Dessa forma, será possível analisar o cenário antes e depois dos investimentos realizados pela PNAB Bahia, contribuindo para um entendimento mais aprofundado dos impactos e avanços alcançados do Cultura Viva – política que além do apoio institucional, promove a articulação de redes potentes e resilientes!

THAÍS PIMENTA

Diretora de Cidadania Cultural

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE AS INSTITUIÇÕES	18
CORPO DIRETIVO DAS INSTITUIÇÕES E PÚBLICO ATENDIDO	24
PRINCIPAIS FUNÇÕES E LINGUAGENS NO CAMPO ARTÍSTICO-CULTURAL	30
AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	34
RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS PELAS INSTITUIÇÕES PARA FOMENTO CULTURAL	38
PRIORIDADES ATUAIS DAS INSTITUIÇÕES	42
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS INSTITUIÇÕES POR MUNICÍPIOS E TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	46
CONSIDERAÇÕES	50
APÊNDICE	54



CLICÁVEL

01

INTRODUÇÃO



A cultura, como elemento fundamental para o desenvolvimento social, encontra amparo na Lei Federal nº 13.018, de 27 de novembro de 2014, conhecida como Lei Cultura Viva. Essa lei institui a Política Nacional de Cultura Viva, reconhecendo e valorizando a importância dos Pontos e Pontões de Cultura como espaços de promoção da cidadania, da diversidade cultural e do desenvolvimento local.

A lei define os Pontos de Cultura como iniciativas culturais sem fins lucrativos, desenvolvidas pela sociedade civil, que promovem ações culturais, sociais e educativas em suas comunidades. Já os Pontões de Cultura são redes colaborativas formadas por Pontos de Cultura, com o objetivo de fortalecer a troca de experiências e a produção cultural conjunta.

Diante desse contexto, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult/BA) projetou um mapeamento e diagnóstico da rede de instituições culturais com o objetivo de estruturar a realidade dos Pontos e Pontões de Cultura na Bahia, dessa forma foi realizado um amplo diagnóstico neste ano de 2024, utilizando-se formulário eletrônico no Google Forms, do dia 20/05/2024 ao dia 12/07/2024.

A pesquisa contou com a participação de 339 instituições, abrangendo 148 municípios baianos e os 27 territórios de identidade, coletando-se informações abrangentes sobre as instituições, incluindo: informações

gerais das instituições; constituição do corpo diretivo; público atendido; principais funções e linguagens no campo artístico-cultural; ações de sustentabilidade ambiental; recursos públicos recebidos pelas instituições para fomento cultural; prioridades atuais das instituições; e a distribuição geográfica das instituições por municípios e territórios de identidade.

Os dados coletados nesta pesquisa oferecem um panorama detalhado da rede de Pontos e Pontões de Cultura na Bahia, permitindo identificar as características, desafios e potencialidades dessas instituições. A partir da análise dos resultados, será possível traçar um plano estratégico para o fortalecimento da rede e o desenvolvimento cultural do Estado da Bahia.

Este Diagnóstico dos Pontos e Pontões de Cultura da Bahia em 2024 se configura como um instrumento valioso para a gestão cultural do Estado. Os resultados do estudo servirão de base para a formulação de políticas públicas mais eficazes e direcionadas ao fomento da cultura popular, à valorização da diversidade cultural e à promoção do desenvolvimento local.

Espera-se que este documento contribua para o debate sobre a importância dos Pontos e Pontões de Cultura na Bahia e para a construção de um futuro mais promissor para a cultura do Estado.

02

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE AS INSTITUIÇÕES



Este panorama oferece uma visão abrangente das instituições culturais no Estado da Bahia, englobando tanto a coleta de variáveis quantitativas quanto qualitativas. Através da análise de dados coletados, o objetivo é fornecer *insights* valiosos sobre o cenário cultural do Estado.

Pelo próprio conceito intrínseco, somente as variáveis quantitativas foram tratadas estatisticamente para a elaboração desta compilação dos dados gerais das instituições. A análise conjunta das variáveis quantitativas e qualitativas permitirá uma compreensão profunda do cenário cultural baiano. Através da combinação de dados, é possível identificar tendências, padrões e desafios, além de subsidiar a formulação de políticas públicas mais direcionadas para o fortalecimento da cultura no Estado.

O panorama dos dados gerais das instituições culturais, com sua riqueza de informações, oferece um subsídio valioso para o conhecimento e o desenvolvimento do setor cultural no Estado. Ao aprofundar a análise dos dados coletados, é possível traçar um panorama ainda mais preciso da realidade cultural baiana, permitindo a implementação de ações estratégicas para o seu fomento e valorização.

VARIÁVEIS QUALITATIVAS

- **Nome da Instituição:** A identificação do nome da instituição permite a construção de um banco de dados abrangente e a individualização de cada organização.
- **Nome do Representante:** O nome do representante da instituição facilita o contato e a comunicação com os responsáveis pelas atividades culturais.
- **CNPJ / CPF:** O número do CNPJ/CPF da instituição garante a unicidade e o registro formal da organização.
- **Telefone:** O telefone da instituição possibilita o contato direto para obter informações e estabelecer parcerias.
- **E-mail:** O endereço de e-mail da instituição facilita a comunicação digital e a troca de informações.
- **Site / Rede Social:** A presença da instituição na internet (site ou redes sociais) amplia a visibilidade e o acesso às suas atividades.
- **Endereço:** O endereço físico da instituição permite a localização e a visita *in loco*.

VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

• **Formato Jurídico:** A análise do formato jurídico das instituições (pessoa jurídica ou coletivo cultural) permite compreender a estrutura legal e os mecanismos de gestão das mesmas.

• **Tipo de Certificação:** A distinção entre ponto de cultura e pontão de cultura destaca as diferentes categorias de reconhecimento e os níveis de atuação das instituições.

• **Órgão Certificador:** A identificação do órgão certificador (Secult/BA, Ministério da Cultura – MinC – ou ambos) revela a esfera de influência e o alcance das instituições.

• **Localização:** A análise da localização das instituições (perímetro urbano ou zona rural) contribui para entender a distribuição geográfica da cultura e o acesso da população a diferentes expressões culturais.

• **Status da Sede:** A avaliação do status da sede da instituição (própria, alugada, cedida ou não possui sede) fornece informações sobre a infraestrutura disponível e a autonomia das instituições.

A partir da análise dos dados coletados, no que se refere às informações gerais sobre as instituições, constatou-se que 77,6% delas possuem o seu formato jurídico composto por pessoa jurídica, enquanto 22,4% são formadas por coletivo cultural.

Quanto ao tipo de certificação, 96,2% são Pontos de Cultura e 3,8% são Pontões de Cultura. Em relação ao Órgão Certificador, 14,7% das instituições são certificadas pelo MinC, 51,6% são certificadas pela Secult/BA e 33,6% são certificadas por ambos.

Sobre a localização, 83,2% das instituições encontram-se no perímetro urbano e 16,8% estão localizadas na zona rural.

No que diz respeito ao *status* da sede, 43,7% possuem sede própria, 18,9% das instituições estão instaladas em espaço alugado, 26,3% encontram-se em espaço cedido e 11,2% não possuem sede.

03

CORPO DIRETIVO DAS INSTITUIÇÕES E PÚBLICO ATENDIDO



CORPO DIRETIVO DAS INSTITUIÇÕES

O corpo diretivo de uma instituição, também conhecido como diretoria ou conselho de administração, é o responsável pela tomada de decisões estratégicas e pela supervisão das suas operações.

Um corpo diretivo bem estruturado e atuante é fundamental para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer instituição. Através da governança eficaz, o corpo diretivo garante que a instituição esteja no caminho certo para alcançar seus objetivos e contribua para o desenvolvimento da sociedade.

Dentro desse contexto, é fundamental que as instituições valorizem as diferenças e a garantia de oportunidades iguais para todos os indivíduos, independentemente de suas características pessoais, como raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião, classe social, deficiência física ou intelectual, entre outras. Essa diversidade enriquece a cultura, amplia a visão de mundo e impulsiona o desenvolvimento social.

Para este panorama, foram consideradas variáveis quantitativas para a compilação dos dados da composição do corpo diretivo das instituições, a partir de informações sobre a presença de mulheres, negros, indígenas, quilombolas, público LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência (PCD) e representantes de povos e comunidades tradicionais.

VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

- Mulheres
- Negros
- Indígenas
- Quilombolas
- LGBTQIAPN+
- PCD
- Povos e Comunidades Tradicionais

Sobre o corpo diretivo dos Pontos e Pontões de Cultura, foi constatado que o quantitativo de mulheres dirigentes corresponde a 96,2%. As pessoas negras representam 92% do quantitativo de dirigentes, enquanto 9,4% são indígenas, 20,4% são quilombolas, 48,4% fazem parte do grupo LGBTQIAPN+, 23,3% são PCD e 29,2% são representantes de povos e comunidades tradicionais.

PÚBLICO ATENDIDO

O público-alvo ou público atendido de uma instituição se refere ao conjunto de pessoas que a instituição busca alcançar com seus produtos, serviços, atividades ou programas. É essencial que a instituição defina claramente seu público-alvo para direcionar suas ações de forma eficaz e atender às suas necessidades e expectativas.

O público atendido por uma instituição pode ser amplo e diverso, abrangendo diferentes grupos populacionais,

sendo que para este panorama, foram consideradas somente as variáveis quantitativas do público por faixa etária: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

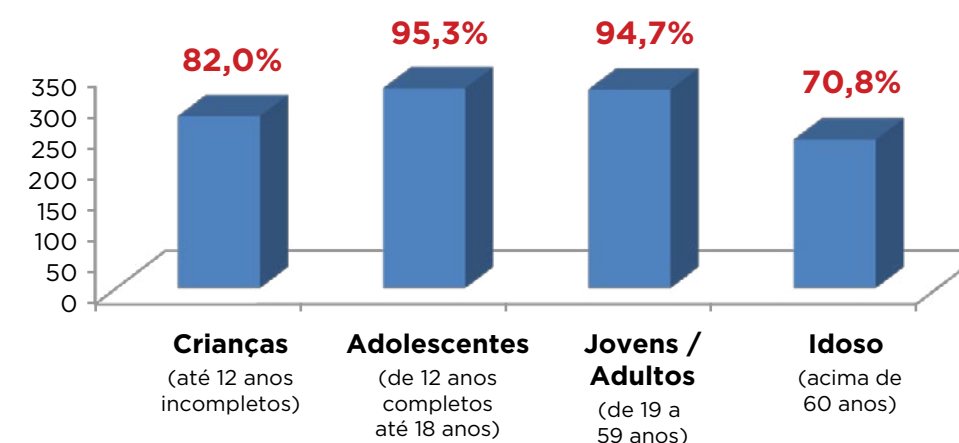
É importante que a instituição reconheça a diversidade do seu público-alvo e promova a inclusão, garantindo que todos os membros da comunidade se sintam acolhidos e tenham acesso equitativo aos seus produtos e serviços.

VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

- Crianças (até 12 anos incompletos)
- Adolescentes (de 12 anos completos até 18 anos)
- Jovens / Adultos (de 19 a 59 anos)
- Idoso (acima de 60 anos)

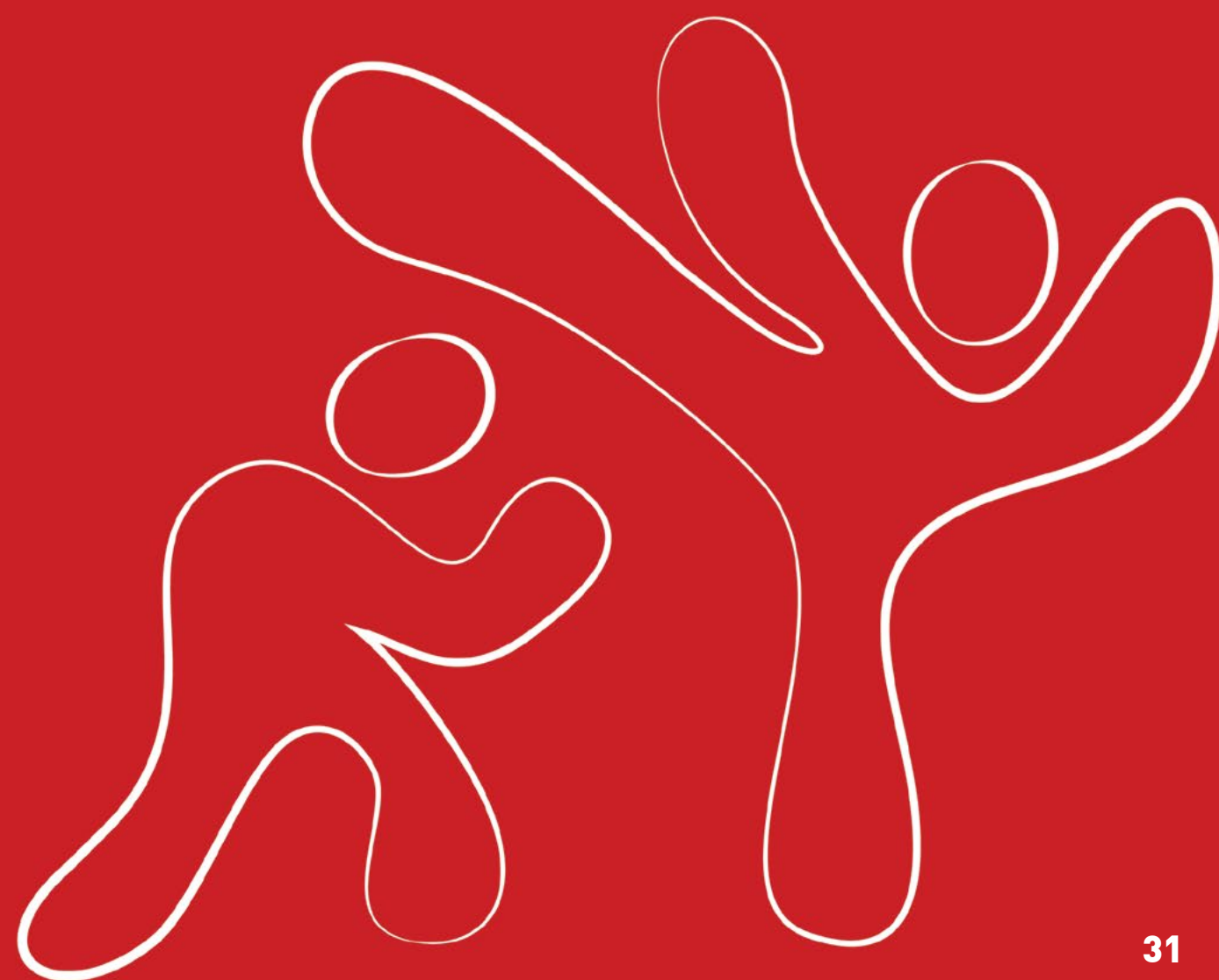
O quantitativo que representa o público atendido pelas instituições, definido por faixa etária, evidenciou que 82% das instituições atendem a crianças (até 12 anos incompletos), 95,3% atendem a adolescentes (de 12 anos completos até 18 anos), 94,7% assistem jovens/adultos (de 19 a 59 anos) e 70,8% das instituições atendem a idosos (acima de 60 anos).

PÚBLICO ATENDIDO



04

PRINCIPAIS FUNÇÕES E LINGUAGENS NO CAMPO ARTÍSTICO- CULTURAL



As funções e linguagens do campo artístico-cultural são elementos essenciais para o diagnóstico preciso e abrangente de Pontos e Pontões de Cultura. Através da análise crítica e sensível dessas dimensões, é possível identificar a relevância cultural, o potencial transformador e os impactos socioculturais que cada ponto de cultura possui, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e direcionadas para o fortalecimento da cultura local.

As linguagens artísticas, como pintura, música, dança, teatro, literatura, cinema, artesanato, entre outras, servem como ferramentas de expressão e comunicação, revelando a identidade cultural de um ponto de cultura.

Para este diagnóstico, foi considerada uma lista de linguagens artístico-culturais como variável quantitativa, a qual possibilitou uma análise estatística dos dados coletados.

Dentre 64 tipos de abordagens artístico-culturais, estão listadas abaixo aquelas com maior percentual de atuação pelas instituições. São elas:

- **Atividades Diversas:** 46,6%;
- **Artesanato:** 19,2%;
- **Cultura Afro-brasileira:** 18%;
- **Cultura Popular:** 18%;
- **Cultura e Educação:** 16,8%;
- **Capoeira:** 14,7%;

- **Música:** 13,9%;
- **Artes Integradas:** 13,6%;
- **Audiovisual:** 12,1%;
- **Artes Visuais:** 10,9%;
- **Arte de Rua:** 10%;
- **Arte do Espetáculo:** 8,8%;
- **Dança:** 6,5%;
- **Patrimônio Imaterial:** 5,6%;
- **Arte Digital:** 5,3%;
- **Teatro:** 5,3%.

05

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



Em um mundo marcado por desafios socioambientais cada vez mais complexos, a sustentabilidade ambiental se configura como um imperativo para garantir a qualidade de vida das presentes e futuras gerações. As ações sustentáveis, além de serem essenciais para a preservação do planeta, também apresentam um papel fundamental para o desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades.

No contexto das instituições culturais, a adoção de práticas sustentáveis demonstra um compromisso com a responsabilidade social e ambiental, fortalecendo a imagem da instituição e gerando um impacto positivo na comunidade. Através da implementação de ações sustentáveis, as instituições culturais podem: reduzir o impacto ambiental em sua localidade; promover a educação ambiental; e promover a integração entre cultura e sustentabilidade, reconhecendo a relação intrínseca entre a preservação do meio ambiente e a valorização da cultura local.

Diante do exposto, foram coletados dados de variáveis quantitativas e qualitativas a respeito de ações realizadas pelos Pontos e Pontões de Cultura que participaram do diagnóstico. Somente as variáveis quantitativas foram tratadas estatisticamente.

VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

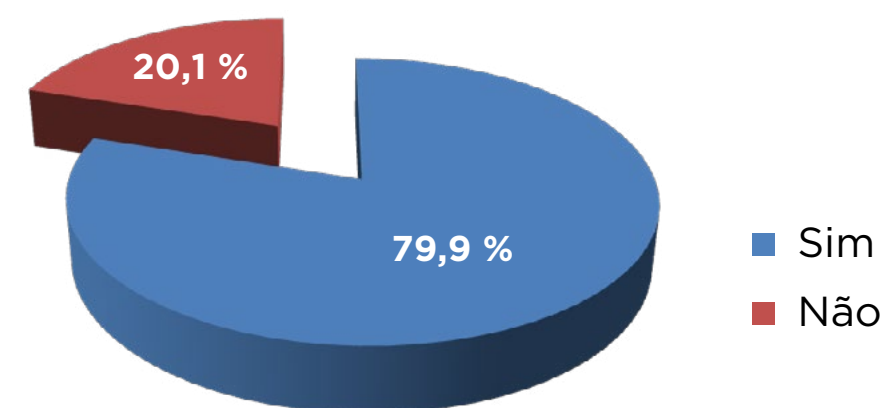
- Se a Instituição realiza ações voltadas à Sustentabilidade Ambiental: Sim ou Não.

VARIÁVEIS QUALITATIVAS

- Se SIM, quais são as ações realizadas.

De acordo com a pesquisa realizada, identificou-se que 79,9% das instituições realizam ações voltadas para a sustentabilidade ambiental.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



06

RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS PELAS INSTITUIÇÕES PARA FOMENTO CULTURAL



O fomento à cultura por meio de recursos públicos se configura como um pilar fundamental para o desenvolvimento social, econômico e humano de um povo.

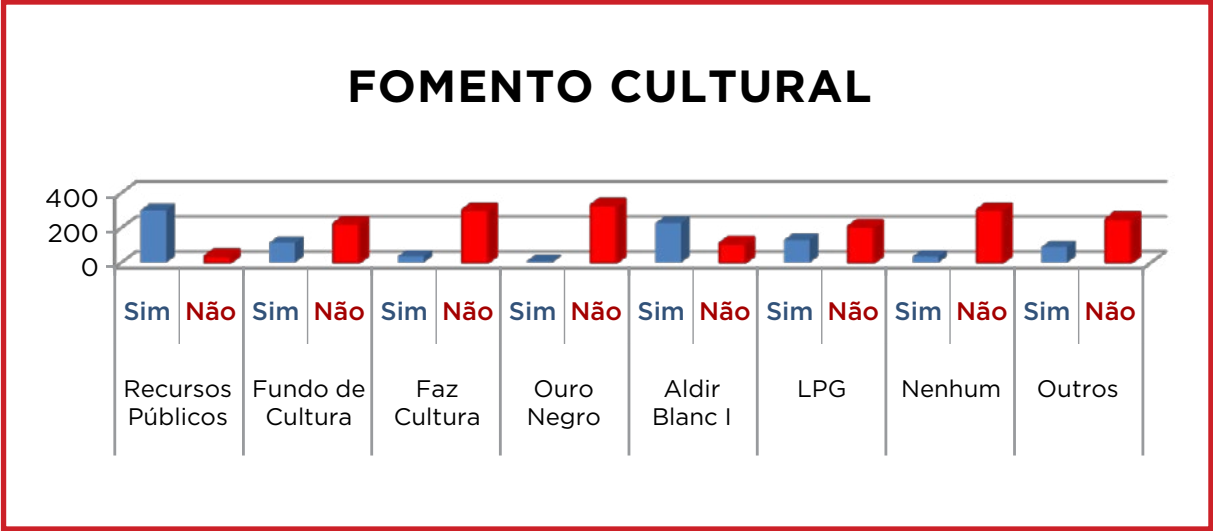
Através do investimento em instituições culturais, o Estado garante o acesso à cultura para todos os cidadãos, promove o desenvolvimento social e econômico do território, fortalece a identidade cultural, contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes, democratiza o conhecimento e viabiliza a diversidade cultural.

Para este panorama, foram consideradas variáveis quantitativas para a compilação dos dados sobre as fontes dos recursos públicos recebidos pelas instituições, a partir de informações sobre: se recebeu ou não recursos; e quais são eles, tais como: Fundo de Cultura; Faz Cultura; Ouro Negro; Aldir Blanc I; Paulo Gustavo; Outros Recursos.

VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

- Recebeu Recursos (Sim ou Não)
- Fundo de Cultura
- Faz Cultura
- Ouro Negro
- Aldir Blanc I
- Paulo Gustavo
- Nenhum
- Outros

Dentre as instituições que participaram da pesquisa, 88,8% afirmam que receberam recursos públicos. Dessas, 33,6% receberam Fundo de Cultura, 10,9% foram beneficiadas pelo Faz Cultura, apenas 2,4% afirmam ter recebido recursos do Ouro Negro, 67,3% das instituições usufruíram de recursos da Lei Aldir Blanc I, 38,6% receberam recursos da Lei Paulo Gustavo e 26,3% foram beneficiadas por outros tipos de recursos públicos.



07

PRIORIDADES ATUAIS DAS INSTITUIÇÕES



Os Pontos e Pontões de Cultura, como pilares da política pública brasileira de Cultura Viva, assumem um papel fundamental na promoção do desenvolvimento cultural local, através de ações abrangentes que englobam as áreas de Produção, Formação, Memória e Preservação, e Infraestrutura. Essa atuação multifacetada garante a efetividade e o impacto positivo desses espaços na comunidade, fomentando a cultura, a educação, a cidadania e a coesão social.

Ao atuarem de forma abrangente e integrada nessas áreas, os Pontos e Pontões de Cultura se configuram como verdadeiros centros culturais comunitários, promovendo o desenvolvimento cultural local, a educação, a cidadania e a coesão social. Através de suas ações, esses espaços transformam realidades, constroem pontes entre as pessoas e fortalecem a identidade cultural das comunidades, tornando-se agentes fundamentais na construção de uma Bahia mais justa, democrática e plural.

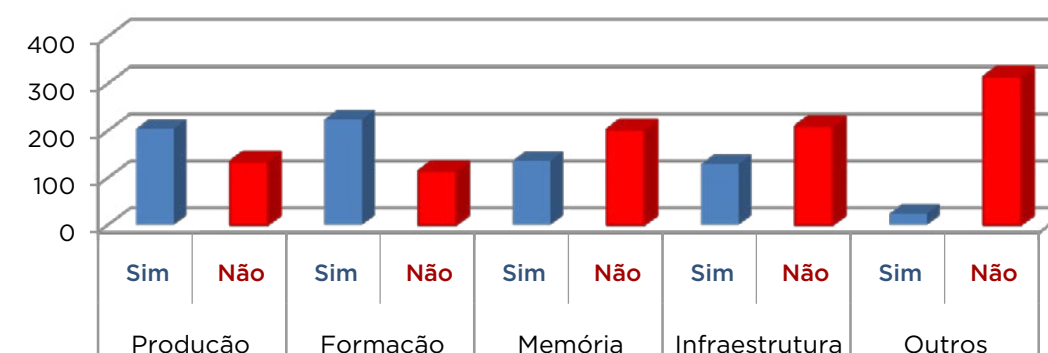
Neste diagnóstico, foram consideradas variáveis quantitativas para a compilação dos dados sobre quais são as prioridades atuais das instituições participantes da pesquisa, a partir de informações sobre as áreas de: Produção, Formação, Memória e Preservação, e Infraestrutura.

VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

- Produção (fomento e difusão)
- Formação (oficina, ensino profissional e constituição de público)
- Memória e Preservação (salvaguarda e pesquisa)
- Infraestrutura (manutenção de atividade e apoio)
- Outros

A análise dos dados permitiu constatar que 66,1% das instituições avaliadas têm a formação (oficina, ensino profissional e constituição de público) como prioridade atual. Quanto à produção, fomento e difusão, 60,2% os têm como prioridade. Já a memória/preservação (salvaguarda e pesquisa) é prioridade para 40,1% das instituições, enquanto 38,1% informaram que infraestrutura, manutenção de atividade e apoio são suas prioridades atuais; e 7,1% possuem outras prioridades (não especificadas).

PRIORIDADES ATUAIS DA INSTITUIÇÃO



08

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS INSTITUIÇÕES POR MUNICÍPIOS E TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE



VARIÁVEIS QUANTITATIVAS

- Pontos e Pontões de Cultura por Municípios
- Pontos e Pontões de Cultura por Territórios de Identidade
- Pontos e Pontões de Cultura por Macroterritórios

O quantitativo referente à distribuição geográfica de Pontos e Pontões de Cultura por territórios de identidade e por macroterritórios encontra-se a seguir, na seção “Apêndice”. Devido ao extenso número de municípios, torna-se inviável o detalhamento da distribuição geográfica por municípios.

09

CONSIDERAÇÕES



A partir do mapeamento da rede de instituições culturais do Estado da Bahia, com o objetivo de conhecer a realidade dos Pontos e Pontões de Cultura, foi possível identificar o perfil das instituições.

Foi aplicado, entre os dias 25/05/2024 e 12/07/2024, um formulário eletrônico por meio do Google Forms, através do qual foram coletadas informações sobre as instituições, que permitiram identificar as características, desafios e necessidades dos Pontos e Pontões de Cultura, servindo como base para uma formulação de políticas públicas e plano estratégico para o aprimoramento e fortalecimento cultural no Estado da Bahia.

Os Pontos e Pontões de Cultura têm o campo artístico-cultural como elemento essencial para o desenvolvimento das suas atividades. Sendo esse campo uma área rica e multifacetada, que abrange uma ampla variedade de expressões criativas, foi feita uma análise estatística das principais linguagens artísticas desenvolvidas pelas instituições.

Por ser uma área multifacetada, conforme abordado acima, o campo artístico-cultural pode, também, desenvolver um importante papel na promoção da sustentabilidade ambiental. Esta prática pode contribuir não só para a preservação do meio ambiente como também para enriquecer as experiências culturais ofertadas pelas instituições.

É importante salientar que o fomento à cultura a partir de recursos públicos é de grande relevância, configurando-se como uma forma de garantir o acesso à cultura para toda a sociedade.

Tendo em vista a importância do papel social dos Pontos e Pontões de Cultura, bem como os impactos positivos gerados pelas suas ações na comunidade, é fundamental conhecer quais são as prioridades das instituições, para que se possa criar estratégias para o desenvolvimento de políticas públicas que atendam às suas necessidades, a fim de promover a disseminação da cultura.

O levantamento de dados a partir da pesquisa aplicada aos Pontos e Pontões de Cultura foi um importante instrumento para caracterização do perfil das instituições. Com isso, é possível conhecer suas demandas e suas potencialidades, o que possibilita ao Estado a elaboração de estratégias para a formulação de políticas públicas mais assertivas, a fim de promover a disseminação da cultura e o desenvolvimento social.

10

APÊNDICE



TABELAS DE DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS INSTITUIÇÕES

Distribuição Geográfica por Territórios de Identidade

Território	Quantidade	Percentual
Bacia do Jacuípe	1	0,3%
Bacia do Paramirim	4	1,2%
Bacia do Rio Corrente	7	2,1%
Bacia do Rio Grande	5	1,5%
Baixo Sul	14	4,1%
Chapada Diamantina	17	5,0%
Costa do Descobrimento	9	2,7%
Extremo Sul	4	1,2%
Irecê	12	3,5%
Itaparica	6	1,8%
Litoral Norte e Agreste Baiano	6	1,8%
Litoral Sul	15	4,4%
Médio Rio das Contas	2	0,6%
Médio Sudoeste da Bahia	2	0,6%
Metropolitano de Salvador	94	27,7%
Piemonte da Diamantina	4	1,2%
Piemonte do Paraguaçu	4	1,2%
Piemonte Norte do Itapicuru	4	1,2%
Portal do Sertão	16	4,7%
Recôncavo	51	15,0%
Semiárido Nordeste II	3	0,9%
Sertão do São Francisco	6	1,8%
Sertão Produtivo	11	3,2%
Sisal	11	3,2%
Sudoeste Baiano	10	2,9%
Vale do Jiquiriçá	9	2,7%
Velho Chico	12	3,5%

Distribuição Geográfica por Macroterritório

Macroterritório	Quantidade	Percentual
Centro Norte Baiano	41	12,1%
Centro Sul Baiano	55	16,2%
Extremo Oeste Baiano	12	3,5%
Metropolitana de Salvador	145	42,8%
Nordeste Baiano	26	7,7%
Sul Baiano	42	12,4%